



CADERNO DE ENCARGOS

PROCEDIMENTO: CONCURSO PÚBLICO

PREÇO BASE: 56.440,00€

ACRESCIDO DE IVA Á TAXA LEGAL EM VIGOR (23%)

OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO DE ESPÉTACULOS PIROMUSICAIS E PIROTÉCNICOS

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I,CP,2789

Índice

SECÇÃO I – CLÁUSULAS JURÍDICAS	4
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS.....	4
Cláusula 1.ª Objeto	4
Cláusula 2.ª Contrato.....	4
Cláusula 3.ª Interpretação dos documentos que regem a aquisição de serviços na execução contratual	4
Cláusula 4.ª Prazo	5
Cláusula 5.ª Local de execução	5
Cláusula 6.ª Preço base.....	5
Cláusula 7.ª Condições de pagamento e faturação.....	5
CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES DAS PARTES.....	6
Cláusula 8.ª Obrigações gerais do prestador de Serviços	6
Cláusula 9.ª Vínculo laboral dos trabalhadores afetos à execução do contrato	7
Cláusula 10.ª Informações preliminares sobre os locais.....	7
Cláusula 11.ª Dever de sigilo	8
Cláusula 12.ª Obrigações do contraente público	8
Cláusula 13.ª Revisão de Preços.....	8
Cláusula 14.ª Tratamento e proteção de dados pessoais.....	9
CAPÍTULO III - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO	10
Cláusula 15.ª Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato	10
Cláusula 16.ª Cessão da posição contratual do prestador de serviços	10
CAPÍTULO IV - VICISSITUDES CONTRATUAIS.....	11
Cláusula 17.ª Penalidades contratuais	11
Cláusula 18.ª Resolução do contrato pelo contraente público	11
Cláusula 19.ª Casos de força maior.....	12
Cláusula 20.ª Resolução do contrato por parte do prestador de serviços.....	13
CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS.....	13
Cláusula 21.ª Deveres de informação.....	13
Cláusula 22.ª Direitos de propriedade intelectual.....	13
Cláusula 23.ª Comunicações e notificações	13
Cláusula 24.ª Contagem dos prazos na fase de execução do contrato	13
Cláusula 25.ª Foro competente	14
Cláusula 26.ª Legislação aplicável.....	14
Cláusula 27.ª Modificação do contrato	14
SECÇÃO II – CLÁUSULAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS	14
Cláusula 28.ª Serviços a prestar.....	14
Cláusula 29.ª Responsabilidades acessórias do adjudicatário.....	17
Cláusula 30.ª Sistema de Som para Espetáculo Piromusical	18
Cláusula 31.ª Conformidade dos serviços	18
Cláusula 32.ª Garantia técnica	18
Cláusula 33.ª Critérios ambientais	18

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025,EXP,I,CP,2789

ANEXO - Modelo de declaração do cumprimento do disposto no artigo 419.º-A do CCP 20

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I.CP.2789

SECÇÃO I – CLÁUSULAS JURÍDICAS

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.ª | Objeto

1. O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de espetáculos piromusicais e pirotécnicos, para o ano de 2025, de acordo com as disposições constantes na secção II – cláusulas técnicas e funcionais do presente caderno de encargos.
2. O prestador de serviços tem cabal conhecimento do objeto da presente aquisição de serviços, não podendo, como tal e em situação alguma, invocar desconhecimento sobre o mesmo, para atenuar ou se eximir da responsabilidade que tem na perfeita execução do contrato.

Cláusula 2.ª | Contrato

1. O contrato a celebrar integra os seguintes elementos:
 - a. Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar (*a existirem*);
 - b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos (*a existirem*);
 - c. O presente Caderno de Encargos e anexos;
 - d. A proposta adjudicada;
 - e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Prestador de Serviços (*a existirem*).
2. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
3. Além dos documentos indicados no n.º 1, o prestador de serviços obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.
4. Persistindo dúvidas, aplicar-se-á o CCP e demais legislação portuguesa aplicável.

Cláusula 3.ª | Interpretação dos documentos que regem a aquisição de serviços na execução contratual

1. Qualquer dúvida surgida na interpretação de documentos contratuais, regulamentares ou sobre o modo de execução das respetivas obrigações deve ser colocada por escrito com a maior antecedência possível.
2. Se as dúvidas ocorrerem após o início da prestação de serviços, o prestador de serviços deve formulá-las imediatamente, também por escrito, justificando as razões da sua apresentação extemporânea, sem prejuízo da sua responsabilidade decorrente do atraso.
3. A falta de cumprimento dos deveres referidos torna o prestador de serviços responsável por todas as consequências da sua errónea ou deficiente interpretação.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I.CP.2789

Cláusula 4.ª | **Prazo**

1. O contrato de prestação de serviços objeto do procedimento entra em vigor no dia seguinte à data da sua outorga e até 2 de janeiro de 2026, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.
2. O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço perante o qual deva ser praticado o ato que não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.
3. Sem prejuízo das normas legais imperativas, relativas ao reequilíbrio financeiro, e do previsto no n.º anterior, findo o prazo referido no n.º 1, e caso não tenha sido atingido o preço contratual, o contrato extingue-se sem que assista ao adjudicatário o direito a qualquer indemnização pelo valor das prestações não executadas.

Cláusula 5.ª | **Local de execução**

Os serviços são prestados na Praia da Baía- Espinho.

Cláusula 6.ª | **Preço base**

1. O preço máximo que o contraente público se dispõe a pagar pela presente aquisição de serviços, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, é de **56.440,00€ (cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros)**, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço previsto no n.º 1 da presente cláusula inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público no presente caderno de encargos, incluindo despesas de alojamento, alimentação, deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
3. O contraente público obriga-se a pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com a requisição.
4. No âmbito do contrato a celebrar, não haverá lugar a revisão de honorários/preços.

Cláusula 7.ª | **Condições de pagamento e faturação**

1. A emissão das faturas eletrónicas pelo prestador de serviços deverá ser feita após a prestação de serviços e será paga por transferência bancária.
2. As quantias devidas pelo contraente público devem ser pagas no prazo de 30 dias após a receção da devida fatura e deverá observar o disposto no artigo 299.º-B do CCP e legislação conexas, devendo da mesma constar o máximo dos seguintes elementos: a referência do contrato, o número de compromisso, a que dizem respeito.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público quanto aos valores ou quantidades indicadas nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando aquele obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à retificação da fatura.
4. As faturas eletrónicas a emitir pelo prestador de serviços deverão ser enviadas através da solução iLink, acessível

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I,CP,2789

em <https://www.ilink.pt>¹.

5. A emissão de segundas vias das faturas solicitadas pelo contraente público não será objeto de qualquer cobrança adicional.
6. O atraso em um ou mais pagamentos não determina o vencimento das restantes obrigações de pagamento.
7. Sem prejuízo da aplicação de outras penalidades ou sanções previstas no presente caderno de encargos ou determinadas por lei, o cumprimento defeituoso da prestação de serviços terá um efeito suspensivo sobre a faturação e sobre o pagamento até à total regularização da situação.

CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Cláusula 8.^a | Obrigações gerais do prestador de Serviços

1. Nos termos do contrato a celebrar, o prestador de serviços obriga-se, durante o período da sua execução, à realização de todas as operações necessárias ao integral cumprimento do objeto do contrato.
2. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações gerais:
 - a) Prestar os serviços em perfeitas condições e para os fins a que se destinam, dentro dos prazos definidos no presente caderno de encargos e conforme as condições aí estipuladas, bem como nos demais documentos contratuais;
 - b) Assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos, funcionais, ambientais e níveis de serviço, tal como previstos no presente caderno de encargos e na legislação aplicável;
 - c) Garantir os serviços prestados, de acordo com as condições definidas no presente caderno de encargos e demais documentos contratuais e disposições legais em vigor;
 - d) Recorrer a todos os meios humanos, materiais, técnicos e criativos que sejam necessários à execução do contrato, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à correta e completa execução das tarefas a seu cargo;
 - e) O cumprimento de todas as obrigações relativas à proteção e às condições de trabalho do seu pessoal, devendo nomeadamente observar as prescrições legais sobre sanidade, salários mínimos, horários de trabalho, segurança e responsabilidade por acidentes de trabalho, nos termos da legislação aplicável, sendo o único responsável por quaisquer determinações ou sanções que lhe sejam impostas por entidades oficiais;
 - f) Comunicar ao contraente público, logo que tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do contrato, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado;
 - g) Não alterar as condições da prestação dos serviços fora dos casos previstos no presente caderno de encargos;
 - h) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização do contraente público;

¹ O iLink dispõe de uma linha de apoio para colocação de qualquer questão que possa surgir, disponível através do email apoio@ilink.pt ou pelo telefone 707 451 451. Os operadores económicos estão isentos de custos de transação na utilização da solução, no envio das faturas para o Município de Espinho.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

- i) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são prestados os serviços, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelo contraente público;
- j) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato relacionado com a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica, a sua situação comercial e outras, com relevância para o fornecimento;
- k) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, patentes, registos e licenças necessários ao pontual cumprimento das obrigações assumidas;
- l) Cooperar com o contraente público, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:
 - i. Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo prestador de serviços em representação do contraente público;
 - ii. Quando o contraente público deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.

3. Na execução da presente aquisição de serviços o prestador de serviços fica obrigado a prestar todos os esclarecimentos que o(s) Gestor(es) do Contrato considere(m) necessários, nos termos e para os efeitos dos artigos 289.º e 290.º e 290.º-A do CCP, e no prazo que este(s) venha(m) a fixar.

4. O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do CCP, na sua redação atual, bem como toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.

Cláusula 9.ª | **Vínculo laboral dos trabalhadores afetos à execução do contrato**

1. Nos termos do disposto no artigo 419.º-A do CCP, aplicável por força do n.º 2 do artigo 451.º do CCP, o prestador de serviços obriga-se a colocar a executar o contrato trabalhadores em regime de contrato de trabalho a termo, desde que por período não inferior ao prazo do contrato da aquisição de serviços, devendo para o efeito assinar a declaração constante do Anexo deste Caderno de Encargos.

2. O disposto no n.º 1 não se aplica aos trabalhadores com contrato a termo de substituição celebrado nas situações previstas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 140.º do Código do Trabalho.

3. O disposto no n.º 1 não se aplica a trabalhadores que executem tarefas ocasionais ou serviços específicos e não duradouros no âmbito da execução da concessão.

Cláusula 10.ª | **Informações preliminares sobre os locais**

Independentemente das informações contidas no presente caderno de encargos, entende-se que o prestador de serviços se inteirou, em cada local, das condições da realização do objeto do contrato, pelo que não serão admitidas quaisquer reclamações baseadas no desconhecimento e na falta de previsão do volume e natureza dos trabalhos a executar.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I.CP.2789

Cláusula 11.ª | Dever de sigilo

1. O prestador de serviços obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao contraente público, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos.
2. O prestador de serviços obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
4. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Prestador de Serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
5. O prestador de serviços obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que o contraente público lhe indique para esse efeito.
6. O dever de sigilo mantém-se em vigor indefinidamente, até autorização expressa do contraente público, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.
7. O prestador de serviços não pode utilizar o logotipo ou qualquer outro sinal distintivo do contraente público sem o consentimento prévio deste.

Cláusula 12.ª | Obrigações do contraente público

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, o contraente público obriga-se a fiscalizar a execução do objeto do contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, a diligência e o zelo, próprios das melhores práticas.
2. Constituem ainda obrigações do contraente público:
 - a) Nomear um responsável pela gestão do contrato para efeitos de comunicações com o prestador de serviços, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
 - b) Monitorizar e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
 - c) Monitorizar a qualidade dos serviços prestados;
 - d) Comunicar, em tempo útil, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato;
 - e) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos produtos fornecidos;
 - f) Efetuar o pagamento contratualmente devido dentro dos prazos fixados.

Cláusula 13.ª | Revisão de Preços

Exceto se imposto por Lei, e na exata medida de tal imposição, no decurso do contrato não haverá lugar à revisão ordinária ou extraordinária de preços.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I.CP.2789

Cláusula 14.^a | **Tratamento e proteção de dados pessoais**

1. O prestador de serviços compromete-se a assegurar cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (doravante designado RGPD) – Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016, da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, e demais legislação que lhe seja aplicável relativa a dados pessoais, durante a execução do contrato, assim como após o termo da vigência do período de execução contratual, designadamente:

- a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo contraente público, única e exclusivamente para as finalidades previstas no contrato;
- b) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos;
- c) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que o contraente público esteja especialmente vinculado;
- d) Pôr em prática as medidas técnicas e organizativas necessárias à proteção dos dados pessoais tratados por conta do contraente público, nomeadamente contra a respetiva destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizados, bem como contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos;
- e) Prestar ao contraente público toda a colaboração de que este careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais, efetuado ao abrigo do contrato;
- f) Manter o contraente público informado em relação ao tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos mesmos, ou que, de algum modo, possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais;
- g) Assegurar o cumprimento do RGPD e demais legislação relativa à proteção de dados, por todos os seus colaboradores, incluindo toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao prestador de serviços, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o prestador de serviços e o referido colaborador;
- h) Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;
- i) Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou, por qualquer outra forma, colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo contraente público ao abrigo do contrato, exceto quando tal lhe tenha sido expressamente comunicado, por escrito, por este ou quando decorra do cumprimento de uma obrigação legal;
- j) Adotar as medidas de segurança previstas no artigo 32.º do RGPD, que assegurem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento de dados pessoais e implementar um processo para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia destas medidas;

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

- k) Prestar a assistência necessária ao contraente público no sentido de permitir que este cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos direitos previstos no RGPD, nomeadamente o direito de acesso, retificação, oposição, apagamento, limitação e portabilidade dos seus dados pessoais;
- l) Garantir a eficácia de mecanismo de notificação efetivo em caso de violação de dados pessoais para efeitos do cumprimento do previsto no artigo 33.º do RGPD.
2. O prestador de serviços será responsável por qualquer prejuízo em que o contraente público venha a incorrer em consequência do tratamento de dados pessoais, por parte do mesmo e/ou dos seus trabalhadores, colaboradores, prestadores de serviços ou fornecedores, em violação das normas legais aplicáveis.
3. Os dados pessoais a tratar no âmbito do contrato são os previstos no n.º 1 do artigo 4.º do RGPD.
4. O tratamento de dados pessoais a realizar pelo prestador de serviços é efetuado de acordo com as instruções do responsável pelo tratamento de dados, ou seja, o contraente público.
5. O prestador de serviços deve declarar, sob compromisso de honra, de que possui as condições necessárias e suficientes à execução das medidas técnicas e organizativas previstas no RGPD.


CAPÍTULO III - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 15.ª | Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato

1. Os poderes de direção e a fiscalização do modo de execução do contrato serão exercidos pelo contraente público nos termos do disposto nos artigos 303.º a 305.º do CCP.
2. Para efeitos da concretização dos poderes de direção e fiscalização do modo de execução do contrato a entidade adjudicante será representada pelo gestor do contrato, ao qual se delega:
 - a. A competência para a emissão de ordens, diretivas ou instruções, bem como para proceder à notificação prevista no artigo 325.º do CCP para que o adjudicatário cumpra, em prazo fixado para o efeito, todas as obrigações emergentes do contrato, a quem o adjudicatário fica obrigado a prestar toda a colaboração que se mostrar necessária e toda a informação que lhe seja solicitada, sem prejuízo do previsto no presente caderno de encargos.
 - b. A competência para decidir sobre a verificação da existência de uma impossibilidade temporária de cumprimento do contrato que determina a suspensão do prazo (nos termos do disposto no artigo 297.º do CCP) e sobre a respetiva retoma logo que cessem as causas que determinaram a suspensão (nos termos do disposto no artigo 298.º do CCP).

Cláusula 16.ª | Cessão da posição contratual do prestador de serviços

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 318.º do CCP, o prestador de serviços pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização do contraente público.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o prestador de serviços deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do CCP.
3. O contraente público deve pronunciar-se sobre a proposta do prestador de serviços no prazo de 30 (trinta) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I,CP,2789

se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.

4. Em caso de incumprimento pelo prestador de serviços que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, este cederá a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual que antecedeu a celebração do contrato que venha a ser indicado pelo contraente público, de acordo com o estabelecido no artigo 318.º-A do CCP.
5. A cessão da posição contratual a que se refere o número anterior opera por mero efeito do ato do contraente público, sendo eficaz a partir da data por este indicada.

CAPÍTULO IV - VICISSITUDES CONTRATUAIS

Cláusula 17.ª | Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento ou cumprimento defeituoso de obrigações emergentes do contrato, e por causa imputável ao prestador de serviços, poderão ser aplicadas as seguintes sanções contratuais nos seguintes casos:
 - a) Pelo incumprimento das datas/horários estipuladas para o lançamento, quantidades e tipologia de fogo-de-artifício definidas para os serviços constantes do presente caderno de encargos, até 10% do preço contratual, por cada dia de atraso, desde que este atraso seja única e exclusivamente da responsabilidade do adjudicatário;
2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, nos termos do n.º 2 do artigo 329.º do CCP, salvo se a entidade adjudicante exercer a prerrogativa prevista no n.º 3, do mesmo artigo, caso em que este limite pode ser elevado para 30%.
3. Ao valor das sanções pecuniárias previstas no número anterior, são deduzidas as importâncias pagas pelo adjudicatário ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a respetiva resolução.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
6. A aplicação das sanções previstas na presente cláusula será objeto de audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 308.º do CCP
7. As sanções pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelos danos decorrentes da mora no cumprimento, cumprimento defeituoso e incumprimento definitivo.

Cláusula 18.ª | Resolução do contrato pelo contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente no caso de atraso, total ou parcial, superior a 3 (três) na prestação dos serviços objeto do contrato ou o prestador de serviços declarar por escrito que o atraso na prestação excederá esse prazo.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2. O contrato pode também ser resolvido pelo contraente público caso se verifique alguma das seguintes situações, as quais são desde já entendidas como situações de incumprimento grave e culposo por parte do prestador de serviços:

- a) Quando se verificar reiterada inobservância das disposições do contrato ou má-fé do prestador de serviços;
- b) Prestação de falsas declarações;
- c) Estado de falência ou insolvência;
- d) Cessaçãõ da atividade;
- e) Condenaçãõ, por sentençã transita da em julgado, por infraçãõ que afete a idoneidade profissional do prestador de serviçõs e desde que nãõ tenha ocorrido reabilitaçãõ judicial.

3. O direito de resoluçãõ referido no nũmero anterior exerce-se mediante declaraçãõ escrita enviada ao prestador de serviçõs e nãõ implica a repetiçãõ das prestações jã realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelo contraente pũblico.

Clãusula 19.^a | **Casos de forçã maior**

1. Nãõ podem ser impostas sanções contratuais ao prestador de serviçõs, nem é havida como incumprimento, a nãõ realizaçãõ pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de forçã maior.

2. Para efeitos do contrato, sãõ sãõ consideradas de forçã maior as circunstãncias que, cumulativamente e em relaçãõ à parte que as invoca:

- a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
- b) Sejam alheias à sua vontade;
- c) Nãõ fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebraçãõ do contrato;
- d) Nãõ lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstãncias.

3. Nãõ constituem forçã maior, designadamente, quando aplicãveis:

- a) Circunstãncias que nãõ constituam forçã maior para os subcontratados do prestador de serviçõs, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviçõs ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatãria, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviçõs de deveres ou õnus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviçõs de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviçõs cuja causa, propagaçãõ ou proporções se devam a culpa ou negligênciã sua ou ao incumprimento de normas de segurançã;
- f) Avarias nos sistemas informãticos ou mecãnicos do prestador de serviçõs nãõ devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A parte que invocar caso de forçã maior deve comunicar e justificar tal situaçãõ à outra parte, logo apõs a sua ocorrênciã, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.

5. A suspensãõ, total ou parcial, do cumprimento pelo prestador de serviçõs das suas obrigações contratuais

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025.EXP.I.CP.2789

fundada em força maior, por prazo superior a 30 (trinta) dias, autoriza o contraente público a resolver o contrato ao abrigo do n.º 1 do artigo 335.º do CCP, não tendo o prestador de serviços direito a qualquer indemnização.

Cláusula 20.ª | **Resolução do contrato por parte do prestador de serviços**

1. O prestador de serviços pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do CCP.
2. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 21.ª | **Deveres de informação**

Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações, de acordo com a boa-fé.

Cláusula 22.ª | **Direitos de propriedade intelectual**

1. Correm integralmente por conta do prestador de serviços os encargos ou a responsabilidade civil decorrente da incorporação em qualquer dos serviços objeto do contrato, ou da utilização nesses mesmos serviços, de materiais, de hardware, de software ou de outros que respeitem a quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial ou direitos de autor ou conexos.
2. Se o contraente público vier a ser demandado por ter infringido, na execução do contrato ou na posterior utilização dos serviços objeto do mesmo, qualquer dos direitos referidos no número anterior, terá direito de regresso contra o prestador de serviços por quaisquer quantias pagas, seja a que título for.
3. São da responsabilidade do prestador de serviços quaisquer encargos decorrentes da utilização, na execução do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
4. Os encargos e a responsabilidade civil perante terceiros decorrentes dos factos mencionados nos n.ºs 1 e 2 não correm por conta do prestador de serviços se este demonstrar que os mesmos são imputáveis ao contraente público ou a terceiros que não sejam seus subcontratados.

Cláusula 23.ª | **Comunicações e notificações**

1. Quaisquer comunicações ou notificações entre o contraente público e o prestador de serviços relativos ao contrato, seguem o regime previsto no artigo 469.º do CCP, sem prejuízo do disposto no número seguinte.
2. As comunicações e as notificações dirigidas ao contraente público, efetuadas através de qualquer meio admissível, têm de ser efetuadas até às 17h00 do dia a que digam respeito, sob pena de se considerarem efetuadas às 10h00 do dia útil imediatamente seguinte.

Cláusula 24.ª | **Contagem dos prazos na fase de execução do contrato**

À contagem de prazos na fase de execução do contrato, e salvo disposição expressa em contrário, são aplicáveis as seguintes regras:

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

- Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
- O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 (vinte e quatro) horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;
- O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço, perante o qual deva ser praticado o ato, não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.

Cláusula 25.ª | **Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, com renúncia expressa a qualquer outro.

Cláusula 26.ª | **Legislação aplicável**

- O contrato é regulado pela legislação portuguesa.
- Sem prejuízo de outras leis e regulamentos especialmente aplicáveis, a tudo o que não esteja expressamente previsto ou regulado no presente caderno de encargos e nas demais regulamentações do procedimento pré-contratual e do contrato aplica-se o regime previsto no CCP, na sua atual redação e demais legislação aplicável.

Cláusula 27.ª | **Modificação do contrato**

De acordo com a alínea a) do artigo 312.º do CCP, o prazo do contrato poderá ser prorrogado por modificação objetiva, por necessidade de alterações das datas previstas para a realização dos espetáculos piromusicais ou se até no fim da vigência do contrato, o preço contratual não se tiver esgotado.

SECÇÃO II – CLÁUSULAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS

Cláusula 28.ª | **Serviços a prestar**

- Os serviços objeto do contrato, compreendem a produção, organização e realização de espetáculos piromusicais para os eventos a ocorrer aquando da celebração das Festas em Honra de N. Sra. da Ajuda e da Passagem de Ano 2025/2026.
- Compete ao prestador de serviços, assegurar que todo o material pirotécnico seja de projeção sem cana e não produza qualquer recaída incandescente.
- Os Espetáculos Pirotécnicos devem utilizar a maior variedade de efeitos e cores, adequados à conceção artística dos mesmos;
- Os espetáculos deverão respeitar as seguintes especificações técnicas e quantidades mínimas de lançamento:

FESTAS EM HONRA DE N.ª SRA. D'AJUDA

1 - FOGOS DE DIA

FOGO - TIPO 1

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025,EXP,I,CP,2789

DIA 19/09/2025 - INICIO DAS CELEBRAÇÕES:

- Ter início às 12:00 horas do dia 19 de setembro de 2025;
- Material Pirotécnico admitido – Balona de tiro, Balona Bateria B4, Balona Cargas C4;
- Calibre: 75 mm
- Mínimo de 20 unidades

FOGO - TIPO 2

DIA 21/09/2025 – MISSA

- Ter início às 8h00/10h30/11h00/16h00 horas do dia 21 de setembro de 2025;
- Material Pirotécnico admitido – Balona de tiro, Balona Bateria B4, Balona Cargas C4, Balona Cargas C6, Balona Metralhadora M3
- Calibre: 75 mm
- Mínimo de 10 unidades de artigos pirotécnicos por sessão;

FOGO - TIPO 3

DIA 20/09/2025 – SAÍDA DA PROCISSÃO:

- Ter início às 16h30 horas do dia 21 de setembro de 2025;
- Material Pirotécnico admitido – Balona de tiro, Balona Bateria B4, Balona Cargas C4;
- Calibre: 75 mm
- Mínimo de 10 unidades de artigos pirotécnicos;

DIA 20/09/2025 – ACOMPANHAMENTO DA PROCISSÃO:

- Material Pirotécnico admitido – Balona de tiro;
- Calibre: 75 mm
- Mínimo de 30 unidades de artigos pirotécnicos;

DIA 20/09/2025 – BENÇÃO AO MAR:

- Material Pirotécnico admitido – Balona de tiro, Balona Bateria B4, Balona Cargas C4, Balona Metralhadora M3, Bateria tipo Bat 50'S Bouquet 7seg ou equivalente;
- Calibre: 50 e 75 mm;
- Mínimo de 85 unidades de artigos pirotécnicos;

DIA 20/09/2025 – RECOLHER:

- Material Pirotécnico admitido – Balona de tiro, Balona Bateria B4, Balona Cargas C4, Balona Metralhadora M3, Bateria tipo Bat 50'S Bouquet 7seg ou equivalente;
- Calibre: 50 e 75 mm;
- Mínimo de 70 unidades de artigos pirotécnicos;

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2 - ESPETACULO PIROMUSICAL – TIPO 1

DIA 20/09/2025

- Tema: Festa Nossa Senhora d’Ajuda “Padroeira, História e Tradição”;
- Banda sonora: Temas portugueses transversais a todas as gerações, públicos, gostos e idades;
- Ter início às 23h59 horas do dia 20 de setembro de 2025;
- Duração: 20 minutos;
- Localização: Extensão do areal entre o Esporão Praia da Baía e Praia dos Pescadores.




- Material Pirotécnico admitido – Candelas de Cometas, Candelas de Crossetes, Candelas de Efeitos, Monotiros em Vulcão, Monotiros em Crisântemos, Monotiros em tronco Kamuro, Monotiros em Vulcão Cometas, Monotiros em Silvos e assobios em titânio, Balonas Esféricas, Balonas Luminosas, Balonas Efeitos, Balonas de Tiros T10, Balonas de metralhadora M1, Balonas de metralhadora M3, Bombas de tiro.
- Calibres 20, 25, 30, 45 50, 75, 100 e 125mm;
- Mínimo de 5.750 unidades de artigos pirotécnicos;
- Número total mínimo de disparos pirotécnicos: 200.000;
- Média mínima de disparos por minuto: 10.000;

3 - ESPETACULO PIROTÉCNICO – TIPO 1

DIA 31/12/2025

- Ter início às 24h00 horas do dia 31 de setembro de 2025;
- Duração: 5 minutos;

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

- Localização: Esporão Praia da Baía
- Material Pirotécnico admitido – Candelas de Cometas, Candelas de Crossetes, Candelas de Efeitos, Monotiros em Vulcão, Monotiros em Crisântemos, Monotiros em tronco Kamuro, Monotiros em Vulcão Cometas, Monotiros em Silvos e assobios em titânio, Balonas Esféricas, Balonas Luminosas, Balonas Efeitos, Balonas de Tiros T10, Balonas de metralhadora M1, Balonas de metralhadora M3, Bombas de tiro.
- Calibres 20, 25, 30, 45 50, 75, 100 e 125mm;
- Mínimo de 1.700 unidades de artigos pirotécnicos;
- Número total mínimo de disparos pirotécnicos: 50.000;
- Média mínima de disparos por minuto: 10.000;

Cláusula 29.^a | **Responsabilidades acessórias do adjudicatário**

No âmbito da presente aquisição de serviços, o adjudicatário deverá cumprir e respeitar as seguintes condições:

- a. Assegurar o lançamento dos fogos de artifício correspondentes a cada evento/iniciativa, nas datas e horas solicitadas;
- b. Assegurar todas as medidas de segurança face à proximidade do espraiamento do mar;
- c. Definição, delimitação e vigilância das áreas onde estejam instalados os materiais pirotécnicos, durante a montagem disparo e desmontagem dos fogos;
- d. Assegurar que todo o material usado, tem as condições técnicas e de segurança, nos termos da lei em vigor;
- e. Assegurar todos os meios humanos-técnicos pirotécnicos, montagem e desmontagem, transportes, sistemas de disparo, estruturas e todo o material pirotécnico para o lançamento dos fogos de artifício respetivos;
- f. Garantir e assegurar a limpeza da praia, após o término dos espetáculos de fogo-de-artifício, nos eventos/atividades correspondentes;
- g. Coordenar e controlar na totalidade a apresentação do Espetáculo do fogo-de-artifício.
- h. Nomear um representante para todas as comunicações com a entidade adjudicante;
- i. Comunicar antecipadamente ao Município, logo que tenha conhecimento, o facto que torne ou parcialmente impossível a prestação do objeto do contrato, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações nos termos do contrato celebrado com a entidade adjudicante;
- j. Assegurar a segurança privada para a instalação do fogo de artifício e equipamento de som nos vários pontos, bem como a delimitação, com gradeamento, das zonas de trabalho, tais como régie, torres de som entre outras;
- k. Vistoria e limpeza do local de realização do espetáculo, de forma a certificar que não restaram quaisquer artefactos pirotécnicos por detonar, passíveis de provocar qualquer tipo de incidentes;
- l. Garantir a segurança de pessoas e bens afetos à prestação do serviço contratado, bem como pelas condições de higiene e segurança exigidas pela atividade, nomeadamente, definição, delimitação e vigilância das áreas onde se encontrem instalados os materiais pirotécnicos, durante a montagem, disparo e desmontagem dos fogos;
- m. Fornecimento da apólice de seguro de responsabilidade civil por danos causados a terceiros pela atividade de montagem, desmontagem e lançamento de foguetes e fogo-de-artifício;
- n. Garantir a segurança de terceiros, evitando-se quaisquer danos causados a pessoas e/ou bens.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

Cláusula 30.^a | Sistema de Som para Espetáculo Piromusical

1. Compete ao adjudicatário, no âmbito da presente aquisição de serviços, assegurar meios técnicos de difusão sonora suficientes para sonorizar a área de lançamento do material pirotécnico.
2. O equipamento de som deve ser estrategicamente colocado em diversos pontos, de modo a assegurar a amplificação sonora em toda a área de lançamento dos artigos pirotécnicos, nomeadamente em toda a extensão do areal situado desde a Praia dos Pescadores e o Esporão da Praia da Baía, conforme imagem seguinte:



Cláusula 31.^a | Conformidade dos serviços

Os serviços objeto do contrato devem ser prestados em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua prestação.

Cláusula 32.^a | Garantia técnica

O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do CCP, na sua redação atual, bem como toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.

Cláusula 33.^a | Critérios ambientais

1. O adjudicatário deve garantir as melhores práticas ambientais por forma a incluir as medidas necessárias a fim de assegurar a proteção do ar, da água, do solo, e de prevenir ou reduzir a poluição sonora, a produção de resíduos e o consumo energético, com o objetivo de alcançar um nível elevado de proteção do ambiente e minimizar os impactos ambientais.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025,EXP,I,CP,2789

2. O adjudicatário deve igualmente garantir o correto encaminhamento dos eventuais resíduos produzidos no decorrer da execução do contrato, respeitando as boas práticas ambientais previstas na legislação em vigor.

A Presidente da Câmara Municipal,

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	REFERÊNCIA INTERNA	2025CP9972S	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 08

2025,EXP,I,CP,2789

ANEXO - Modelo de declaração do cumprimento do disposto no artigo 419.º-A do CCP

[a que se refere a cláusula 9.ª deste caderno de encargos]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o contrato n.º ... relativo a ... (objeto do contrato) com trabalhadores que cumpram com as exigências constantes do artigo 419.º-A do CCP.

2 - Declara também que, caso o gestor do contrato designado pelo Contraente Público o solicite, apresentará, no prazo que lhe for definido, cópia dos respetivos contratos de trabalho dos trabalhadores afetos à execução do presente contrato de prestação de serviços

3 - O declarante tem pleno conhecimento das consequências de prestar falsas declarações.

.. (local),... (data),... [assinatura]._